

## **REQUERIMENTO Nº       , DE 2018**

(Da Sra. CRISTIANE BRASIL e OUTROS)

Requerimento de Moção de Apoio a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar os abusos contra idosos no Brasil.

Senhor Presidente

Com fundamento no Regimento Interno da Câmara dos Deputados, art. 117, caput, requeiro que a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa aprove moção de apoio a “Criação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar os abusos contra idosos no Brasil”.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Fatos recentes envolvendo maus-tratos, cárcere privado, tortura, assassinatos e tentativas de assassinatos de idosos no Brasil têm produzido grande comoção e preocupação em toda a sociedade brasileira.

Em termos globais, um em cada seis idosos é vítima de algum tipo de violência em todo o mundo, mostra relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) publicado na revista Lancet Global Health. Segundo o estudo, 16% das pessoas com mais de 60 anos sofreram algum tipo de abuso. Entre os casos, estão negligência e violência psicológica, física e sexual. (<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-06/um-em-cada-6-idosos-sofre-qualquer-tipo-de-violencia-alerta-oms>).

Os dados foram coletados de 52 estudos realizados em 28 países e indicam que a violência contra os idosos está aumentando. Segundo a OMS, "para os 141 milhões de pessoas idosas no mundo que sofrem com o problema, isso tem um custo individual e coletivo sério". A organização estima que, em 2050, o número de idosos vai dobrar, chegando a 2 milhões. A grande maioria estará vivendo em países de baixa e média renda. Se a proporção de vítimas continuarem como atualmente, o número de idosos afetados por abusos ou violência pode alcançar 320 milhões até lá, de acordo com o relatório.

Em nosso país, que é o objeto de nosso requerimento, de janeiro a maio deste ano de 2017, apenas aqui no Distrito Federal, houve 331 ocorrências de violência contra idosos — uma média de dois casos por dia e de 66 por mês, segundo a Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social. No mesmo período do ano passado, eram 184 registros.

Os números do Disque 100, vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos (MDH), são ainda mais altos. Em 2016, segundo a estatística, foram 829 denúncias e 831, em 2015. ([http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/06/15/interna\\_cidadesdf,602620/queixas-de-abuso-contra-idosos-lideram-investigacoes-da-policia-no-df.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/06/15/interna_cidadesdf,602620/queixas-de-abuso-contra-idosos-lideram-investigacoes-da-policia-no-df.shtml)).

Já no Rio de Janeiro, o Ministério Público do Estadual (MPRJ) recebeu de janeiro até maio deste ano, 1.406 denúncias de violência contra idosos e pessoas com deficiência. No mesmo período de 2016, os registros não chegaram nem a metade, alcançando 611 denúncias, conforme dados da Agência Brasil. (<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-06/denuncias-de-violencia-contra-idosos-aumentam-mais-de-100-no-rio>).

Para o MP, 11 anos depois de a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Rede Internacional de Prevenção à Violência à Pessoa Idosa definirem a data de 15 de junho como o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, o cenário ainda é preocupante e os casos mostram que essa grave violação dos direitos humanos é praticada, principalmente, por familiares.

Aliás, é importante ressaltar que os atos contra os idosos não se restringem somente à violência física, mas alcançam outros tipos de abuso, como o perpetrado recentemente pelo Prefeito Crivella no Rio de Janeiro, onde o orçamento de importante projeto municipal de ginástica da terceira idade, que oferece atividade física nas praças, sofreu uma drástica redução de ordem de 70% para 2018, reduzido de 18,5 milhões para 5,8 milhões (menos de um terço do original), cortando diretamente dos assistentes sociais e instrutores dos 150 núcleos que são de grande relevância para a saúde dos idosos cariocas.

É, portanto, dever nosso, representantes do povo brasileiro, aprofundar os estudos, as análises, acompanhar os casos que estão sendo investigados e contribuir na investigação de todos os episódios ainda não esclarecidos, com o objetivo de elucidar e punir os culpados, bem como atuar na formulação de políticas públicas que possam enfatizar e aprimorar as medidas de proteção ao idoso em nosso País.

Com as prerrogativas que lhe são inerentes, somente uma Comissão Parlamentar de Inquérito, em que tais situações sejam investigadas e denunciadas perante o País, poderá dar um bom termo a essa situação calamitosa.

A Moção de Apoio à criação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar os abusos contra idosos no Brasil representa o fortalecimento das políticas públicas de prevenção e proteção,

além de se criar mecanismos de defesa dos direitos dos idosos. Visa buscar a melhora da rede de proteção dos idosos por parte do Estado. Defender os direitos dos idosos é nossa obrigação, devemos proporcionar um envelhecimento saudável e condições de dignidade de todos nós que seguimos um ciclo natural da vida sem nos esquecermos de que a luta é constante e em todas instâncias etárias.

Sala das Sessões, em        de        de 2018.

Deputada **CRISTIANE BRASIL**